

## Versão brasileira do Instrumento de Avaliação da Dor em Paciente Não Comunicativo (NOPPAIN): equivalência conceitual, de itens e semântica

Brazilian version of the *Non-communicative Patient's Pain Assessment Instrument* (NOPPAIN): conceptual, item, and semantic equivalence

Raquel Soares De Araujo <sup>1</sup>  
Lilian Varanda Pereira <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Enfermagem,  
Universidade Federal de  
Goiás, Goiânia, Brasil.

**Correspondência**  
R. S. De Araujo  
Faculdade de Enfermagem,  
Universidade Federal  
de Goiás.  
Av. Dom Pedro II, Qd. 19,  
Lt. 10, Setor Vila Jardim  
São Judas, Goiânia, GO  
74685-210, Brasil.  
dearaujor@gmail.com

### Abstract

*The evaluation and measurement of pain in individuals with dementia and unable to communicate verbally has been a challenging experience. The Non-communicative Patient's Pain Assessment Instrument (NOPPAIN) is an instrument that evaluates this phenomenon by observing behaviors that express pain. Considering the lack of instruments for this purpose in Brazil, the current study was designed to translate the NOPPAIN instrument into Brazilian Portuguese and culturally adapt it to the Brazilian reality. This was a methodological study, with Guillemin et al. as the theoretical reference. The study included four steps: translation; obtaining a consensus version; back-translation; and evaluation of the translation and back-translation by an expert panel. In this initial approach, the NOPPAIN-Br showed semantic equivalence to the original instrument and is now available in Brazilian Portuguese for further validation.*

*Pain Measurement; Dementia; Aged*

### Introdução

A mensuração da experiência dolorosa é tarefa desafiadora para aqueles que procuram manejá-la adequadamente, quer pela complexidade do fenômeno doloroso ou falta de um instrumento de medida ideal, que possibilite acesso preciso e acurado ao que o outro está sentindo <sup>1,2,3</sup>.

Nos casos de incapacidade cognitiva grave e impossibilidade de comunicação verbal das sensações, soma-se a impossibilidade de utilizar o autorrelato, padrão-ouro para reconhecer, avaliar a tratar a dor nas populações. Nestes casos, os instrumentos que se valem da observação de comportamentos que expressam dor, como a expressão facial, as verbalizações e vocalizações, os movimentos corporais, as mudanças nas interações interpessoais, nas atividades, rotinas e no estado mental <sup>4,5,6,7</sup>, ajudam a reduzir riscos de interpretação errônea de mais ou de menos daquilo que a pessoa está vivenciando <sup>2,3</sup>.

Instrumentos para a medida da dor por meio de comportamentos observáveis, que estão no domínio involuntário e não intencional, dependendo mais de formas automáticas de expressão da dor, estão sendo propostos <sup>5,8,9,10,11,12</sup>, como o *Non-communicative Patient's Pain Assessment Instrument* (NOPPAIN), original do inglês, elaborado por Snow et al. <sup>1</sup>.

O NOPPAIN é um instrumento simples e clinicamente útil para mensurar a dor a partir do julgamento de comportamentos que a expres-

sam, acessível aos profissionais de diferentes áreas e níveis de formação<sup>11,12,13,14,15</sup>. Foi traduzido para o italiano por Ferrari et al.<sup>13</sup> e validado por Novello et al.<sup>14</sup> e Horgas et al.<sup>15</sup>. Consiste de quatro seções, que encampam nove figuras de situações de cuidados diários; seis figuras que indicam comportamentos de dor; e a figura de uma escala descritiva de intensidade subjetiva de 11 pontos (0-10), onde 0 (zero) significa “sem dor” e 10 (dez) “a pior dor” associados a cinco descritores: “nenhuma dor”, “dor leve”, “moderada”, “forte” e “pior dor”. Inicialmente o observador deve indicar os cuidados realizados; após, os comportamentos de dor observados durante os cuidados e a intensidade de cada um deles; e por fim, a intensidade global da dor no pior momento. O somatório dos escores de cada seção indicará o escore NOPPAIN de dor.

Instrumentos de medida elaborados na cultura de origem ou adaptados culturalmente do idioma original para o da população-alvo possibilitam a obtenção de dados referentes à dor em diferentes culturas, viabilizando comparações transculturais sobre a experiência dolorosa, avançando nessa área do conhecimento<sup>16</sup>. Ademais, a avaliação da dor é fundamental para tratamento precoce e eficaz, um dos direitos humanos<sup>17</sup>.

Assim, este estudo foi proposto e teve como objetivo: descrever os resultados da equivalência conceitual, de itens e semântica entre o NOPPAIN original em inglês, e a versão em português brasileiro para avaliação da dor em pacientes não comunicativos.

## Metodologia

Estudo de adaptação transcultural do *Instrumento de Avaliação da Dor em Paciente Não Comunicativo* (NOPPAIN), para o português brasileiro, que recebeu parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás (protocolo nº. 0122010) e consentimento de seus proponentes.

O referencial utilizado foi o proposto por Guillemin et al.<sup>16</sup>, sendo percorridos quatro dos cinco passos propostos:

- Passo 1: tradução do NOPPAIN para o português brasileiro, língua-mãe das duas bilíngues que trabalharam de forma independente;
- Passo 2: as duas versões no português brasileiro foram analisadas por uma equipe de bilíngues e pesquisadores, surgindo a Versão de Consenso do NOPPAIN para o idioma-alvo – o NOPPAIN-Br-VCLP. Os termos, frases e palavras do NOPPAIN foram categorizados em 64 elementos, listados na primeira coluna da Tabela 1;

- Passo 3: foram feitas quatro retraduações do NOPPAIN-Br-VCLP, por quatro bilíngues, com língua-mãe no inglês, de forma independente. Todos eram ingênuos quanto aos objetivos do estudo. Resultaram as versões RT1, RT2, RT3 e RT4;

- Passo 4: o NOPPAIN-Br-VCLP e as quatro retraduações foram analisadas pela comissão de especialistas, composta por seis bilíngues, incluindo profissionais da área de saúde (médicos neurologistas e enfermeiros) e linguistas, conhecedores do assunto em questão (medida de dor, comportamento de dor, idoso, demência e processo de adaptação transcultural de instrumentos para o português brasileiro). Para análise da concordância sobre a adequação dos elementos do NOPPAIN-Br-VCLP utilizou-se uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), onde o escore 0 (zero) significava nenhuma concordância; escores 1 (um), 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro), pouca concordância; escores 5 (cinco) e 6 (seis), média concordância; escores 7 (sete), 8 (oito) e 9 (nove), concordância boa; e escore 10 (dez), concordância muito boa. O resultado foi explorado pela média aritmética dos escores atribuídos a cada elemento. Na análise das retraduações a porcentagem de concordância entre os especialistas foi o direcionador da escolha da melhor versão. Desse processo resultou a Versão de Consenso Retraduzida (NOPPAIN-Br-VCRT) e a Versão Pré-Final do NOPPAIN para o idioma-alvo (NOPPAIN-Br-VPF), denominada NOPPAIN-Br.

## Resultados

Os elementos do NOPPAIN-Br-VCLP foram descritos na segunda coluna da Tabela 1. Houve correções, como “*Did you see pain?*”, traduzido como “*Você viu dor?*”, substituído por “*Você notou dor?*” e finalmente por “*Você observou dor?*”.

O termo “*sponge bath*”, traduzido como “*banho de esponja*”, que significa dar banho no indivíduo em sua própria cama, foi traduzido como “*banho de leito*”, expressão utilizada na cultura brasileira.

A instrução “*Rate the resident's pain at the highest level you saw it today*” foi traduzida como “*Avalie a dor do paciente, no nível mais alto que você a notou hoje*” e substituída por “*....você a observou durante a realização dos cuidados*”, pois os comportamentos de dor serão julgados após a realização desses cuidados.

O resultado da comparação dos elementos do NOPPAIN-Br-VCLP com o NOPPAIN original, e desse com as retraduações, resultaram na Versão Retraduzida de Consenso (NOPPAIN-Br-VCRT) e Versão Pré-Final no Português Brasi-

Tabela 1

Elementos do *Non-communicative Patient's Pain Assessment Instrument* (NOPPAIN), original em inglês, tradução para o português brasileiro e retradução.

Versão original em inglês (NOPPAIN)	Versão de consenso em português brasileiro (NOPPAIN-Br-VCLP)	Versão retraduzida de consenso (NOPPAIN-VCRT)
<i>Non Communicative Patient's Pain Assessment Instrument</i>	Instrumento de Avaliação da Dor em Paciente Não Comunicativo	<i>Non-Communicative Patient's Pain Assessment Instrument</i>
<i>Directions: Nursing staff member should complete at least 5 minutes of daily care activities for the resident while observing for pain behaviors. This form should be completed immediately following care activities</i>	Instruções: O membro da equipe de enfermagem deverá fazer a avaliação, durante pelo menos 5 minutos de atividades dos cuidados diários prestados ao residente (paciente), enquanto observa por comportamentos de dor. Este formulário deve ser preenchido imediatamente seguindo as atividades de cuidado	<i>Directions: Nursing staff member should complete at least 5 minutes of daily care activities for the resident (patient) while observing for pain behaviors. This form should be completed immediately following care activities</i>
<i>Activity chart check list</i>	Prontuário para <i>check list</i> de atividades	<i>Activity form check list</i>
<i>Did you do this?</i>	Você fez isso?	<i>Did you do this?</i>
<i>Did you see pain when you did this?</i>	Você notou dor quando fez isso?	<i>Did you notice pain when you did this?</i>
<i>Check "yes" or "no" for each item in columns A and B</i>	Marque sim ou não para cada item nas colunas A e B	<i>Check "yes" or "no" for each item in columns A and B</i>
<i>(a) Put resident in bed OR saw resident lying down</i>	(a) Colocou o residente (paciente) na cama OU viu o residente (paciente) se deitar	<i>A. Put patient in bed OR saw patient lying down</i>
<i>(b) Turned resident in bed</i>	(b) Virou o residente (paciente) no leito	<i>B. Turned the patient in bed</i>
<i>(c) Transferred resident (bed to chair, chair to bed, standing or wheelchair to toilet)</i>	(c) Transferiu o residente (paciente) (do leito para cadeira, da cadeira para leito, levantou ou levou-o de cadeira de rodas para o banheiro)	<i>C. Transferred the patient from the bed to the chair, from the chair to the bed, picked the patient up, or took the patient in a wheelchair to the bathroom</i>
<i>(d) Sat the resident up (bed or chair) OR saw resident sitting</i>	(d) sentou o residente (paciente), (cadeira ou leito) OU viu o residente (paciente) sentando-se	<i>D. Sat up the patient, (chair or bed) OR saw the patient sitting down</i>
<i>(e) Helped resident stand OR saw resident stand</i>	(e) Ajudou o residente (paciente) a ficar de pé OU viu o residente (paciente) ficar de pé	<i>E. Helped patient stand or saw patient stand</i>
<i>(f) Dressed resident</i>	(f) Vestiu o residente (paciente)	<i>F. Dressed patient</i>
<i>(g) Fed resident</i>	(g) Alimentou o residente (paciente)	<i>G. Fed patient</i>
<i>(h) Helped resident walk OR saw resident walk</i>	(h) Ajudou o residente (paciente) caminhar OU viu o residente caminhar	<i>H. Helped patient walk or saw patient walk</i>
<i>(i) Bathed resident OR gave resident sponge bath</i>	(i) Deu banho de chuveiro no residente (paciente) OU deu banho de leito no residente (paciente)	<i>I. Showered patient or gave patient sponge bath</i>
<b>SCORING:</b>	<b>Pontuando:</b>	<b>SCORING:</b>
<i>Add up the number of "yes" boxes you checked in column B</i>	Some o numero de caselas que você marcou na coluna B, que contenham a palavra "sim"	<i>Add up the number of "yes" boxes you checked in column B</i>
<i>Pain behavior</i>	Comportamento de dor	<i>Pain behavior</i>
<i>What did you see or hear during care?</i>	O que você viu e ouviu durante o cuidado?	<i>What did you see or hear during care?</i>
<i>Pain words?</i>	Palavras de dor?	<i>Pain words?</i>
<i>That hurts!</i>	Isto dói!	<i>That hurts!</i>
<i>Ouch!</i>	Aiaiai!	<i>Ouch!</i>
<i>Stop that!</i>	Pare com isso!	<i>Stop that!</i>
<i>Did you see this?</i>	Você observou isso?	<i>Did you see this?</i>
<i>How intense were the pain words?</i>	Quão intensas foram as palavras de dor?	<i>How intense were the pain words?</i>
<i>Lowest possible intensity</i>	Menor intensidade possível	<i>Lowest possible intensity</i>
<i>Highest possible intensity</i>	Maior intensidade possível	<i>Highest possible intensity</i>
<i>Pain faces?</i>	Fácies de dor?	<i>Pain faces?</i>
<i>Grimaces</i>	Caretas	<i>Grimaces</i>
<i>Winces</i>	Contrações (contorções)	<i>Winces</i>
<i>Furrowed brow</i>	Testa franzida	<i>Furrowed brow</i>

(continua)

Tabela 1 (continuação)

Versão original em inglês (NOPPAIN)	Versão de consenso em português brasileiro (NOPPAIN-Br-VCLP)	Versão retraduzida de consenso (NOPPAIN-VCRT)
<i>How intense were the pain faces?</i>	Quão intensa foi a face de dor?	<i>How intense were the pain faces?</i>
<i>Pain noises?</i>	Ruídos de dor?	<i>Pain noises?</i>
Moans	Gemidos	Moans
Groans	Murmúrios	Groans
Grunts	Grunhidos	Grunts
Cries	Choro	Cries
Gasps	Ofegar (respiração ofegante)	Gasps
Sighs	Suspiros	Sighs
<i>How intense were the pain noises?</i>	Quão intensos foram os ruídos de dor?	<i>How intense were the pain noises?</i>
<i>Bracing?</i>	Segurando? Apoiando? Suportando? OBS: <i>posição antálgica (posição para aliviar dor)</i>	<i>Bracing? Supporting?</i>
<i>Rigidity</i>	Rigidez	<i>Rigidity</i>
<i>Holding</i>	Segurando	<i>Holding</i>
<i>Guarding</i>	Protegendo	<i>Guarding</i>
<i>How intense was the bracing?</i>	Quão intensos foram os movimentos antálgicos?	<i>How intense was the bracing?</i>
<i>Rubbing?</i>	Friccionando?	<i>Rubbing?</i>
<i>Massaging affected area?</i>	Massageando área afetada	<i>Massaging affected area</i>
<i>How intense was the rubbing?</i>	Quão intensa foi a fricção?	<i>How intense was the rubbing?</i>
<i>Restlessness?</i>	Inquietação?	<i>Restlessness?</i>
<i>Frequent shifting</i>	Posicionamento frequente	<i>Frequent shifting</i>
<i>Rocking</i>	Balançando	<i>Rocking</i>
<i>Inability to stay still</i>	Inabilidade de se manter parado	<i>Inability to stay still</i>
<i>How intense was the restlessness?</i>	Quão intensa foi a inquietação?	<i>How intense were the restlessness?</i>
<i>Add up the number of "yes" boxes you checked</i>	Some o numero de caselas que você marcou que contenham a palavra <i>sim</i>	<i>Add up the number of "yes" boxes you checked</i>
<i>Add up the numbers you circled on the intensity scales</i>	Some os números que você circulou nas escalas de intensidade	<i>Add up the numbers you circled on the intensity scales</i>
<i>Pain intensity</i>	Intensidade da dor	<i>Pain intensity</i>
<i>Rate the resident's pain at the highest level you saw it today</i>	Avalie a dor do paciente, no nível mais alto que você a notou durante o cuidado	<i>Evaluate patient's pain at the highest level you saw during care activities</i>
<i>No pain</i>	Nenhuma dor	<i>No pain</i>
<i>Mild</i>	Leve	<i>Mild</i>
<i>Moderate</i>	Moderada	<i>Moderate</i>
<i>Severe</i>	Forte	<i>Strong</i>
<i>Worst pain possible</i>	Pior dor possível	<i>Worst possible pain</i>
<i>If a resident reported they have pain, or their NOPPAIN score is 3 or more, report the resident to the nurse for a comprehensive exam</i>	Se o paciente relatou dor, ou a pontuação no NOPPAIN dele for igual ou maior que 3, refira o paciente ao enfermeiro para um exame de maior abrangência	<i>If a resident reported they have pain, or their NOPPAIN score is 3 or more, report the resident to the nurse for a comprehensive exam</i>
<i>NOPPAIN scoring</i>	Pontuando NOPPAIN	<i>NOPPAIN scoring</i>
<i>Total</i>	Total	<i>Total</i>

leiro (NOPPAIN-VPF), cujos elementos estão listados nas colunas dois e três da Tabela 1, respectivamente.

Dos 64 elementos de cada retradução, 59,4% elementos alcançaram 100% de concordância entre os especialistas; 16 (25%) alcançaram 83,3% de concordância, 14,1% 66,6%. O elemento “*Transferred resident (bed to chair; chair to bed, standing or wheelchair to toilet)*” teve concordância de 50%, permanecendo a versão “*Transferred the patient from the bed to the chair, from the chair to the bed, picked the patient up, or took the patient in a wheelchair to the bathroom*”.

Quanto ao NOPPAIN-Br-VCLP, dos 64 elementos, 56,3% alcançaram média 10 (dez), equivalente à concordância “muito boa” e 43,7%, média entre 7,0 e 9,9 – concordância “boa”.

A tradução do termo “*check list*”, de “*Activity chart check list*” foi “*verificação*”, alcançando 50% de concordância entre os juízes.

O NOPPAIN-Br-VPF foi nomeado *Instrumento de Avaliação da Dor em Pacientes Não Comunicativos* (NOPPAIN-Br) (Figura 1).

## Discussão

A mensuração da dor em pessoas com déficit cognitivo e de comunicação tem sido uma realidade nos últimos 15 anos, em países da Europa, Austrália e Estados Unidos da América<sup>3,5,8,9,10,11,12,13,14</sup>, no entanto, ainda não estão disponíveis no idioma português brasileiro, o que faz deste estudo pioneiro na adaptação e disponibilização de um instrumento para medir dor em brasileiros com demência avançada.

No processo de obtenção do NOPPAIN-Br-VCLP e NOPPAIN-Br-VCRT observou-se que as traduções e retraduições foram muito semelhantes. Algumas palavras foram apenas substituídas por sinônimos, outras corrigidas gramaticalmente.

O processo de equivalência conceitual e de itens do NOPPAIN não exigiu mudanças na ordem dos elementos, retirada ou acréscimo de itens. Trata-se de escala de fácil entendimento, com desenhos simples e frases curtas, que foram traduzidas e retraduzidas mantendo equivalência com a nova versão, fundamental para a introdução de instrumentos em novas culturas<sup>16</sup>.

Novas pesquisas, com amostras representativas, estão sendo conduzidas para complementar esta primeira abordagem da adaptação transcultural do NOPPAIN para o idioma português brasileiro, incluindo os processos de equivalência operacional, de mensuração e funcional do instrumento. Estes estudos serão necessários para que um instrumento de mensuração da dor em pessoas com déficit cognitivo grave e incapacidade de comunicação possa ser disponibilizado na cultura brasileira.

## Conclusão

Durante as etapas percorridas nesta abordagem inicial, o NOPPAIN-Br atingiu os critérios de equivalência conceitual, de itens e semântica, fundamentais para a continuidade do processo de adaptação transcultural desse instrumento.







Figura 1

Versão brasileira do Instrumento de Avaliação da Dor em Paciente Não Comunicativo (NOPPAIN-Br).

**NOPPAIN-Br**  
(Versão brasileira do Instrumento de Avaliação da Dor em Paciente Não Comunicativo)

Nome do avaliador:	
Nome do paciente:	
Data:	
Horário:	

**Instruções:** o profissional de enfermagem deve completar pelo menos 5 minutos de cuidados diários para o paciente, enquanto observa os comportamentos de dor. Ambas as páginas deste formulário devem ser completadas imediatamente após as atividades de cuidado.

I. LISTA DE VERIFICAÇÃO DE ATIVIDADES		A	B
Marque "Sim" ou "Não" para cada item nas colunas A e B		Você fez isso?	Você observou dor durante esta atividade?
A. Colocou o paciente na cama OU viu o paciente se deitar		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
B. Virou o paciente no leito		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
C. Transferiu o paciente (do leito para cadeira, da cadeira para leito, de pé ou de cadeira de rodas para o banheiro)		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
D. Sentou o paciente (cadeira ou leito) OU viu o paciente se sentando		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
E. Ajudou o paciente a ficar de pé OU viu o paciente ficar de pé		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
F. Vestiu o paciente		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
G. Alimentou o paciente		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
H. Ajudou o paciente a caminhar OU viu o paciente caminhar		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
I. Deu banho de chuveiro no paciente OU deu banho de leito no paciente		<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Pontuação: Some o número de caselas que você marcou na coluna B, que contenham "Sim" (S)		<b>TOTAL 1</b> <input type="text"/>	

II. COMPORTAMENTO DE DOR	
O que você viu e ouviu durante o atendimento?	
<p><b>Palavras de dor?</b> Isto dói! Aiaiaia! Pare com Isso!</p> <p>Você observou isso? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p> <p>Qual foi a intensidade das palavras de dor? 0 1 2 3 4 5 Menor intensidade possível      Maior intensidade possível</p>	<p><b>Faces de dor?</b> Caretas Contrações Testa franzida</p> <p>Você observou isso? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p> <p>Qual foi a intensidade das faces de dor? 0 1 2 3 4 5 Menor intensidade possível      Maior intensidade possível</p>
<p><b>Ruídos de dor?</b> Gemidos Grunhidos Murmúrios Respiração Suspiros</p> <p>Você observou isso? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p> <p>Qual foi a intensidade dos ruídos de dor? 0 1 2 3 4 5 Menor intensidade possível      Maior intensidade possível</p>	<p><b>Segurando? Apoiando? Suportando?</b> <b>OBS: posição antálgica (posição para aliviar dor)</b> Rígidez Segurando, protegendo Testa franzida</p> <p>Você observou isso? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p> <p>Qual foi a intensidade das faces de dor? 0 1 2 3 4 5 Menor intensidade possível      Maior intensidade possível</p>
<p><b>Friccionando?</b> Massageando a Você</p> <p>Você observou isso? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p> <p>Qual foi a intensidade da fricção? 0 1 2 3 4 5 Menor intensidade possível      Maior intensidade possível</p>	<p><b>Inquietação?</b> Balançando</p> <p>Você observou isso? <input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N</p> <p>Qual foi a intensidade da inquietação? 0 1 2 3 4 5 Menor intensidade possível      Maior intensidade possível</p>
<p><b>Pontuação:</b> a. Some o número de caselas que você marcou que contenham "Sim" (S) <b>TOTAL 2a</b> <input type="text"/></p> <p>b. Some os números que você circulo nas escalas de intensidade <b>TOTAL 2b</b> <input type="text"/></p>	

Se o paciente relatar dor, ou a pontuação do NOPPAIN-Br for 3, comunique a condição ao enfermeiro para um exame mais abrangente.

**Intensidade da dor**  
Avalie a dor do paciente, no nível mais alto que você a observou durante o cuidado

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10  
Nenhuma Leve Moderada Forte Pior dor

**TOTAL 3**

**Pontuação NOPPAIN-Br**

<b>TOTAL 1</b> <input type="text"/>	<b>TOTAL 2a</b> <input type="text"/>	<b>TOTAL 2b</b> <input type="text"/>	<b>TOTAL 3</b> <input type="text"/>	<b>PONTUAÇÃO NOPPAIN</b> <input type="text"/>
--	---	---	--	--

## Resumo

*A mensuração da dor em pessoas com déficit cognitivo grave, inábeis em comunicar verbalmente o que estão sentindo, tem sido um desafio. O Instrumento para Avaliação da Dor em Paciente Não Comunicativo (NOPPAIN) é um instrumento que propõe a mensuração da dor por meio do julgamento de comportamentos observados, que expressam tal experiência. A inexistência de instrumentos desse tipo em nossa cultura levou ao desenvolvimento deste estudo, que teve como objetivo: adaptar culturalmente o NOPPAIN para o idioma português brasileiro. Trata-se de estudo metodológico, realizado com base no referencial de Guillemin et al. Foram percorridos quatro passos: tradução para o português brasileiro, obtenção de uma versão de consenso, retradução e avaliação das versões traduzidas e retraduzidas por um comitê de especialistas. Nesta abordagem inicial, o NOPPAIN-Br apresentou equivalência semântica com o original e está disponível no idioma português brasileiro para validação complementar.*

*Medição da Dor; Demência; Idoso*

## Colaboradores

R. S. De Araujo e L. V. Pereira participaram do processo de planejamento da investigação, coleta e análise de dados e redação do artigo.

## Referências

1. Snow AL, Weber JB, O'Malley KJ, Cody M, Beck C, Bruera E, et al. NOPPAIN: a nursing assistant-administered pain assessment Instrument for use in dementia. *Dement Geriatr Cogn Disord* 2004; 17:240-6.
2. Hadjistavropoulos T, Fine PG. Chronic pain in older persons: prevalence, assessment and management. *Rev Clin Gerontol* 2006; 16:231-41.
3. McAuliffe L, Nay R, O'Donnell M, Fetherstonhaugh D. Pain assessment in older people with dementia: literature review. *J Adv Nurs* 2009; 65:2-10.
4. Beck CK, Vogelpohl TS. Problematic vocalizations in institutionalized individuals with dementia. *J Gerontol Nurs* 1999; 25:17-26.
5. Feldt KS. The checklist of nonverbal pain indicators (CNPI). *Pain Manag Nurs* 2000; 1:13-21.
6. Kovach CR, Noonan PE, Griffi J, Muchka S, Weissman DE. The assessment of discomfort in dementia protocol. *Pain* 2002; 3:16-27.
7. Weiner DK, Peterson B, Ladd K, McConnell E, Keefe F. Pain in nursing home residents: An exploration of prevalence, staff perspectives, and practical aspects of measurement. *Clin J Pain* 1999; 15:92-101.
8. Hadjistavropoulos T, Craig KD. A theoretical framework for understanding selfreport and observational measures of pain: a communications model. *Behav Res Ther* 2002; 40:551-70.
9. Fuchs-Lacelle S, Hadjistavropoulos T. Development and preliminary validation of the Pain Assessment Checklist for Seniors with Limited Ability to Communicate (PACSLAC). *Pain Manag Nurs* 2004; 5:37-49.
10. Warden V, Hurley AC, Volicer L. Development and psychometric evaluation of the PAINAD (Pain Assessment in Advanced Dementia) scale. *J Am Med Dir Assoc* 2003; 4:9-15.
11. Herr K, Bjoro K, Decker S. Tools for assessment of pain in nonverbal older adults with dementia: a state-of-the-science review. *J Pain Symptom Manage* 2006; 31:170-92.
12. Schofield P. Assessment and management of pain in older adults with dementia: a review of current practice and future directions. *Curr Opin Support Palliat Care* 2008; 2:128-32.



13. Ferrari R, Martini M, Mondini S, Novello C, Palomba D, Scacco C, et al. Pain assessment in non-communicative patients: the Italian version of the Non-Communicative Patient's Pain Assessment Instrument (NOPPAIN). *Aging Clin Exp Res* 2009; 21:298-306.
14. Novello C, Ferrari R, Scacco C, Visentin M. The Italian version of NOPPAIN scale: validation during education. *Assist Inferm Ric* 2009; 28:198-205.
15. Horgas AL, Nichols AL, Schapson CA, Vietes K. Assessing pain in persons with dementia: relationships among the Non-communicative Patient's Pain Assessment Instrument, self-report, and behavioral observations. *Pain Manag Nurs* 2007; 8:77-85.
16. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. *J Clin Epidemiol* 1993; 46:1417-32.
17. Joint Commission Resources. Facts about pain management. [http://www.jointcommission.org/assets/1/18/Pain\\_Management.pdf](http://www.jointcommission.org/assets/1/18/Pain_Management.pdf) (acessado em 12/Jan/2010).

---

Recebido em 22/Ago/2011

Versão final reapresentada em 27/Jun/2012

Aprovado em 13/Jul/2012